

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 255

Data: 13.08.83

Pg.: _____

Sertanista indiciado em IPM por divulgar ordens

BRASÍLIA (AE) — O sertanista José Porfírio Carvalho, assessor do deputado Mário Juruna (PDT-RJ), foi indiciado em Inquérito Policial Militar, acusado de ter divulgado um documento sigiloso do Exército, assinado em 21 de novembro de 1974 pelo então comandante do 2º Grupamento de Engenharia e Construção, sediado em Manaus, general Gentil Nogueira Paes. Este documento, publicado pelos sertanistas no seu livro "Waimiri-Atroari — a história que ainda não foi contada", contém instruções aos soldados para os casos de contatos com estes índios, que já tinham matado sertanistas e trabalhadores do BEC, por estarem inconformados com a abertura da rodovia Manaus-Caracará-Boa Vista que cortou o seu território.

O sertanista transcreveu todo o documento, que em certo trecho diz o se-

guinte: "Caso haja visita dos índios, o comando deve realizar pequenas demonstrações de força, mostrando aos mesmos os efeitos de uma rajada de metralhadora, de granadas defensivas e da destruição pelo uso de dinamite". O sertanista conta no livro que diversos fragmentos de bombas não só de efeito moral foram encontrados pelos sertanistas na reserva dos Waimiri-Atroari.

O Inquérito Policial Militar, que poderá enquadrar o sertanista na Lei de Segurança Nacional, está sendo conduzido pelo coronel Amaury Simões dos Santos, chefe do Estado Maior do 2º Grupamento de Engenharia e Construção. O coronel encarregado esteve no gabinete do deputado Mário Juruna, a quem explicou que o inquérito foi aberto por determinação do ministro do Exército, Walter Pires.